

## **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO DA ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL – LOA PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2023**

No dia vinte e três de setembro de dois mil e vinte e dois, às 16 horas, disponibilizou-se a Audiência em formato digital pelo Youtube, <https://www.youtube.com/watch?v=uBfQYPSipb4>, e pelo Portal do Município de Curitiba, com acesso ao Banner “Audiência Pública LOA 2023”, no site [www.curitiba.pr.gov.br](http://www.curitiba.pr.gov.br), o qual também foi divulgado por afixação de editais, redes sociais e publicação no Jornal Tribuna do Paraná, na data de quatorze de setembro de dois mil e vinte e dois. Deu-se início a Audiência Pública referente a proposta da Lei Orçamentária Anual para o exercício de dois mil e vinte e três, no qual primeiramente houve a apresentação dos resultados do Programa Fala Curitiba para a LOA 2023, informando sobre as fases do programa, os números de participações e os principais temas demandados que antecederam essa audiência pública, por meio das Consultas disponibilizadas de forma eletrônica no site [fala.curitiba.pr.gov.br](http://fala.curitiba.pr.gov.br), pelo Fala Curitiba Móvel e por reuniões presenciais de 7 de abril até 27 de maio de 2022 - fase do credenciamento e de 11 de julho até 29 de julho de 2022 – fase de eleições das prioridades. Apresentou os dados da Proposta da Lei Orçamentária Anual 2023 – PLOA, os números das receitas e despesas, repassando suas peculiaridades, participações no montante e variações nos últimos anos. Convidou a participação da população por meio de e-mails da Secretaria Municipal de Finanças, Planejamento e Orçamento – SMF e do Instituto Municipal de Administração Pública – IMAP, para interação com perguntas, sugestões, dúvidas e demonstrou a localização dos Projetos de leis para acompanhamento, além de disponibilizar o chat/Youtube quando da apresentação. Deu ênfase à queda nas transferências do Estado, principalmente nos repasses do ICMS e à evolução nas transferências federais. Destacou a importância das receitas arrecadadas pelo próprio Município, as maiores funções do orçamento, os limites do índice das despesas com pessoal, evolução dos precatórios, aportes ao Regime Próprio de Previdência Social, participação por grupo de despesas e seu histórico. Demonstrou o orçamento da Saúde e índice constitucional, o índice da Educação e seu montante destinado e o Orçamento destinado à Criança e ao Adolescente, além da demonstração das despesas nas áreas sociais, cultura, etc. Demonstrou os principais investimentos por obras e equipamentos detalhados por política pública. Assim, no dia vinte e três de setembro de dois mil e vinte e dois, deu-se por encerrada a presente audiência pública, sendo lavrada a presente ata.